

São Paulo, 09 de outubro de 2020 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do terceiro trimestre de 2020 ("trimestre") e do acumulado de 2020 ("acumulado"), dos segmentos de atuação da Companhia.

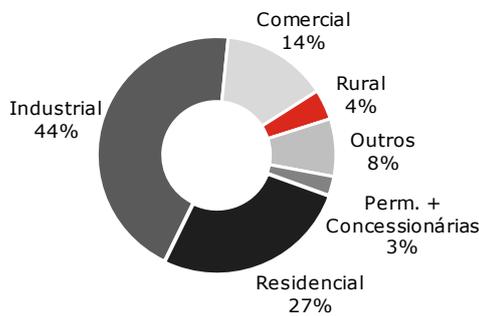
DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída reduziu 3,5% no trimestre, sendo -3,4% na EDP São Paulo ("EDP SP") e -3,6% na EDP Espírito Santo ("EDP ES"). No acumulado, o volume de energia distribuída reduziu 6,8%, (-5,5% na EDP SP e -8,7% na EDP ES).

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T20	3T19	Var	9M20	9M19	Var	3T20	3T19	Var
Residencial	1.587.009	1.464.148	8,4%	4.836.863	4.715.022	2,6%	3.057.768	2.976.558	2,7%
Industrial	2.641.376	2.841.512	-7,0%	7.611.037	8.441.999	-9,8%	25.091	24.657	1,8%
Livre	2.274.498	2.411.612	-5,7%	6.579.241	7.141.241	-7,9%	626	515	21,6%
Cativo	366.878	429.900	-14,7%	1.031.796	1.300.758	-20,7%	24.465	24.142	1,3%
Comercial	855.749	962.599	-11,1%	2.793.970	3.192.050	-12,5%	262.088	259.127	1,1%
Livre	214.180	223.877	-4,3%	719.174	733.862	-2,0%	594	448	32,6%
Cativo	641.569	738.722	-13,2%	2.074.796	2.458.188	-15,6%	261.494	258.679	1,1%
Rural	246.318	241.150	2,1%	688.091	749.350	-8,2%	200.306	202.081	-0,9%
Outros	469.760	507.090	-7,4%	1.450.490	1.562.547	-7,2%	28.527	27.647	3,2%
Livre	86.051	78.850	9,1%	254.304	229.921	10,6%	17	10	70,0%
Cativo	383.709	428.239	-10,4%	1.196.187	1.332.625	-10,2%	28.510	27.637	3,2%
Permissionárias	11.468	12.339	-7,1%	35.245	32.265	9,2%	0	0	-
Concessionárias/Geradores	143.284	141.244	1,4%	406.958	420.695	-3,3%	0	0	-
Total Energia Distribuída	5.954.964	6.170.080	-3,5%	17.822.654	19.113.929	-6,8%	3.573.780	3.490.070	2,4%
Total Livre	2.718.013	2.855.583	-4,8%	7.959.677	8.525.720	-6,6%	1.237	973	27,1%
Total Cativo	3.236.951	3.314.497	-2,3%	9.862.977	10.588.209	-6,8%	3.572.543	3.489.097	2,4%

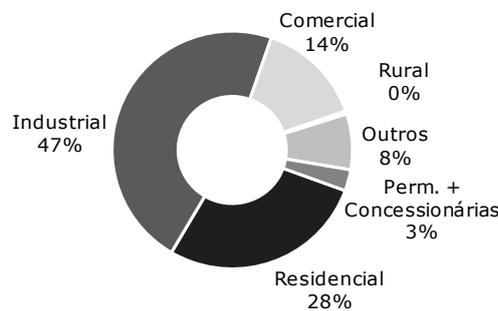
EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T20	3T19	Var	9M20	9M19	Var	3T20	3T19	Var
Residencial	1.016.585	940.996	8,0%	2.991.556	2.860.099	4,6%	1.798.956	1.745.963	3,0%
Industrial	1.706.823	1.817.202	-6,1%	4.956.320	5.409.004	-8,4%	13.883	13.644	1,8%
Livre	1.462.361	1.519.853	-3,8%	4.272.768	4.515.789	-5,4%	419	342	22,5%
Cativo	244.462	297.349	-17,8%	683.552	893.215	-23,5%	13.464	13.302	1,2%
Comercial	524.184	598.308	-12,4%	1.689.745	1.942.375	-13,0%	134.442	132.683	1,3%
Livre	134.088	147.016	-8,8%	454.953	481.091	-5,4%	332	245	35,5%
Cativo	390.095	451.292	-13,6%	1.234.793	1.461.284	-15,5%	134.110	132.438	1,3%
Rural	15.380	19.235	-20,0%	45.895	60.418	-24,0%	5.288	8.201	-35,5%
Outros	276.290	298.764	-7,5%	851.656	902.141	-5,6%	14.513	13.877	4,6%
Livre	81.429	78.850	3,3%	249.171	229.921	8,4%	10	10	0,0%
Cativo	194.861	219.914	-11,4%	602.485	672.220	-10,4%	14.503	13.867	4,6%
Permissionárias	11.468	12.339	-7,1%	35.245	32.265	9,2%	0	0	-
Concessionárias/Geradores	93.235	86.381	7,9%	271.697	264.108	2,9%	0	0	-
Total Energia Distribuída	3.643.964	3.773.223	-3,4%	10.842.113	11.470.410	-5,5%	1.967.082	1.914.368	2,8%
Total Livre	1.771.113	1.832.100	-3,3%	5.248.589	5.490.909	-4,4%	761	597	27,5%
Total Cativo	1.872.851	1.941.123	-3,5%	5.593.524	5.979.501	-6,5%	1.966.321	1.913.771	2,7%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T20	3T19	Var	9M20	9M19	Var	3T20	3T19	Var
Residencial	570.424	523.152	9,0%	1.845.307	1.854.923	-0,5%	1.258.812	1.230.595	2,3%
Industrial	934.554	1.024.310	-8,8%	2.654.717	3.032.995	-12,5%	11.208	11.013	1,8%
Livre	812.137	891.759	-8,9%	2.306.473	2.625.452	-12,1%	207	173	19,7%
Cativo	122.417	132.551	-7,6%	348.244	407.543	-14,6%	11.001	10.840	1,5%
Comercial	331.566	364.291	-9,0%	1.104.224	1.249.676	-11,6%	127.646	126.444	1,0%
Livre	80.092	76.861	4,2%	264.221	252.771	4,5%	262	203	29,1%
Cativo	251.474	287.430	-12,5%	840.003	996.905	-15,7%	127.384	126.241	0,9%
Rural	230.938	221.915	4,1%	642.197	688.932	-6,8%	195.018	193.880	0,6%
Outros	193.470	208.326	-7,1%	598.834	660.405	-9,3%	14.014	13.770	1,8%
Livre	4.622	0		5.132	0		7	0	-
Cativo	188.848	208.326	-9,3%	593.702	660.405	-10,1%	14.007	13.770	1,7%
Concessionárias/Geradores	50.049	54.863	-8,8%	135.261	156.588	-13,6%	0	0	-
Total Energia Distribuída	2.311.000	2.396.857	-3,6%	6.980.541	7.643.519	-8,7%	1.606.698	1.575.702	2,0%
Total Livre	946.901	1.023.483	-7,5%	2.711.088	3.034.811	-10,7%	476	376	26,6%
Total Cativo	1.364.100	1.373.373	-0,7%	4.269.453	4.608.708	-7,4%	1.606.222	1.575.326	2,0%

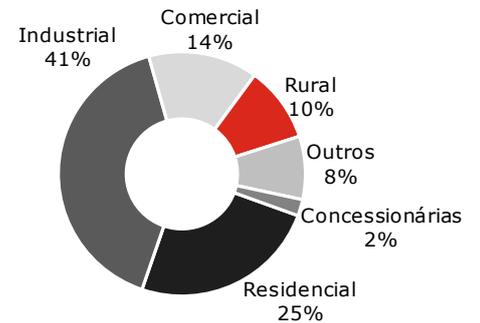
EDP CONSOLIDADO



EDP SP



EDP ES



CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O consumo de energia distribuída é resultante dos impactos da pandemia do novo coronavírus ("COVID-19"), refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social que atingiram o país, e que resultaram na contração da produção industrial¹, na redução da atividade comercial² e no aumento do desemprego³. Apesar desses efeitos, já é possível verificar uma retomada do consumo, em comparação ao primeiro semestre, resultante da reabertura gradativa do comércio e da indústria.

O número de clientes livres, aumentou 27,1% (164 clientes na EDP São Paulo e 100 clientes na EDP Espírito Santo), em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: redução de 3,4% e de 5,5%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, decorrente dos efeitos das medidas de prevenção e isolamento social para evitar a propagação do vírus.

- **Residencial:** o avanço de 8,0% e de 4,6%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, refletem as temperaturas mais elevadas (+1,6°C em setembro) e a expansão no número de clientes (3,0%). Além disso, as medidas de isolamento social, incentivadas como medidas de prevenção do COVID-19, influenciaram a população à se manterem em suas casas, resultando em aumento de consumo da classe;
- **Industrial:** a redução de 6,1% e de 8,4%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, reflete a desaceleração da atividade econômica. Cabe destacar, que o trimestre apresentou menor retração frente ao segundo trimestre deste ano, um vez que já é possível perceber uma retomada gradual da indústria, em especial no segmento automotivo. No acumulado, os setores mais afetados foram da indústria automotiva e de metalurgia.
- **Comercial:** a redução de 12,4% e de 13,0%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, resultam das ações de isolamento social, apesar da flexibilização das ações e da reabertura gradual do comércio. Em comparação ao trimestre anterior, já foi possível verificar uma retomada das atividades e do consumo;
- **Rural:** a redução de 20,0% e de 24,0%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, refletem reclassificação de clientes; e
- **Outros:** a redução de 7,5% e de 5,6%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, resultam dos efeitos de isolamento social, mencionados nas demais classes.

EDP ESPÍRITO SANTO: redução de 3,6% e de 8,7%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, decorrente dos impactos da pandemia, apesar da flexibilização das medidas de isolamento que contribuiram para uma melhora do consumo.

¹ Contração de 8,6% na produção física da indústria brasileira no acumulado até agosto/20, na comparação com igual período de 2019. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria – Brasil. Indicador de produção física da indústria agosto/20.

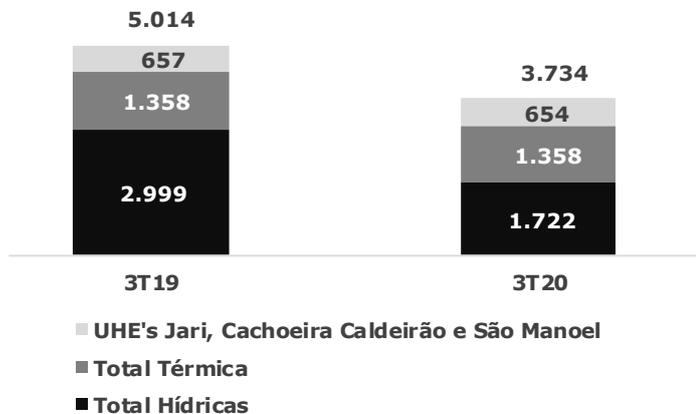
² Recuo de 6,3% no volume de vendas no acumulado no mês de julho/20, na comparação com julho/19. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - Brasil. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado, julho/2020.

³ Taxa de 13,8% no trimestre encerrado em julho, a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012. Fonte: IBGE. PNAD. Trimestre móvel maio-julho/2020.

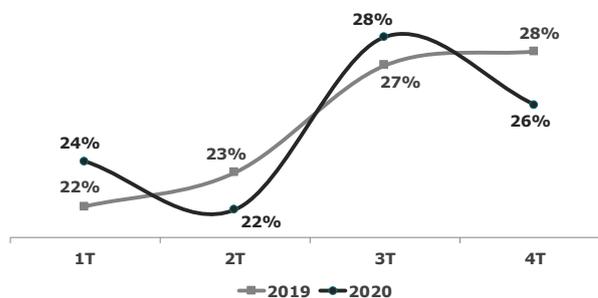
- **Residencial:** o crescimento de 9,0% no trimestre é resultante da expansão do número de clientes (+2,3%), do maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+0,7 dia). Além disso, as medidas de isolamento social, incentivadas como medidas de prevenção do COVID-19, influenciaram a população a se manterem em suas casas, resultando no aumento do consumo da classe. No acumulado, a redução de 0,5% reflete o impacto negativo das temperaturas mais amenas (-1,6°C, temperaturas máximas em Vitória);
- **Industrial:** a redução de 8,8% e 12,5%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, reflete a redução do consumo da Vale, em função dos desdobramentos ocorridos com a paralisação de suas atividades em Brumadinho-MG, minimizados pela variação no consumo de clientes de autoprodução. Excluindo estes efeitos, os efeitos teriam sido de +1,7%, no trimestre e de -1,4%, no acumulado;
- **Comercial:** a redução de 9,0% e de 11,6%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, resultam das ações de isolamento social, apesar da flexibilização das ações e da reabertura gradual do comércio. No trimestre, o maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+0,7 dia) e na alta tensão (+0,8 dia) tiveram efeitos positivos no desempenho da classe;
- **Rural:** o aumento de 4,1% no trimestre deve-se ao maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+0,7 dia) e na alta tensão (+0,8 dia). No acumulado, a redução de 6,8% é decorrente do maior volume de precipitação (+244 mm na região norte do estado, em comparação com o mesmo período do ano anterior), que resultaram na redução do consumo de energia elétrica para irrigação; e
- **Outros:** a redução de 7,1% e 9,3%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, resulta dos efeitos do isolamento social e das temperaturas mais amenas, conforme já mencionado.

GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



1. GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.722 GWh, redução de 42,6% no trimestre, devido ao menor volume de energia vendida em Lajeado (-543,9 GWh) e Energest (-730,4 GWh), decorrente do menor volume de contratos bilaterais estabelecidos no período. Em relação aos projetos não consolidados⁴, o volume reduziu 0,5%.

No acumulado, o volume de energia, considerando as empresas consolidadas, foi de 4.938 GWh, redução de 29,1%, conforme os efeitos já mencionados, assim como do menor volume de energia vendida em Enerpeixe (272,1 GWh), devido ao término de contratos bilaterais de longo prazo. Considerando os projetos não consolidados, o volume reduziu 1,6%.

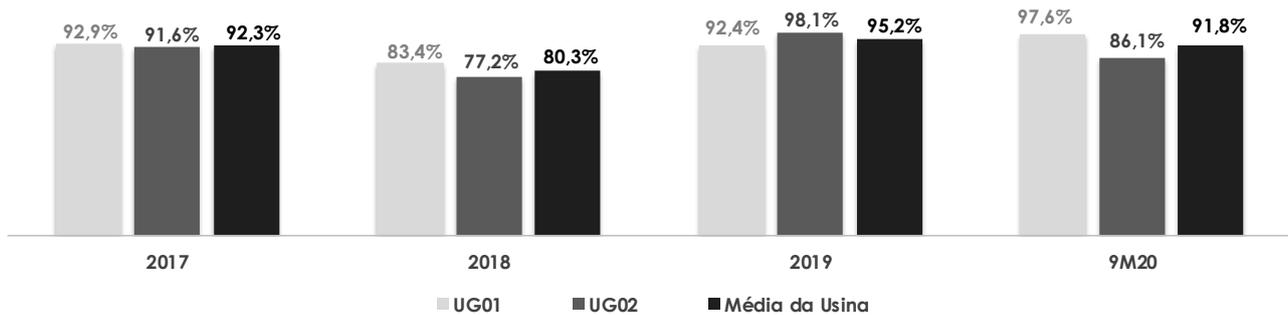
Cabe destacar que a estratégia de sazonalização da Companhia foi de maior alocação de energia para o segundo semestre de 2020.

⁴ Considerando as participações nas UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

O GSF médio foi de 66,0%⁵ no trimestre, resultando em uma exposição de 709,7 GWh⁶, ao PLD médio de R\$ 91,68/MWh (Submercado SE/CO). No acumulado, o GSF médio foi de 84,5%, refletindo em uma exposição de 786,8 GWh, ao PLD médio de R\$ 118,35/MWh (Submercado SE/CO).

2. GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no ano foi de 91,8%, em função da manutenção corretiva que ocorreu na UG02 entre os meses de janeiro e fevereiro. No trimestre, a Usina foi despachada apenas 3 dias, devido ao cenário de queda de demanda, atrelada ao desaquecimento da economia, refletindo as medidas de prevenção adotadas para conter a expansão do vírus.



COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada⁷ totalizou 6.408 GWh no trimestre, aumento de 5,9%, decorrente da flexibilização das atividades comerciais após a intensificação da pandemia que marcou o trimestre anterior, elevando o número de operações entre os agentes de mercado. Além disso, foram realizadas operações de compra para recomposição do lastro de energia, contribuindo para o aumento do volume de energia comercializada.

No acumulado, o volume de energia totalizou 20.703 GWh, aumento de 58,9%, reflexo da comercialização do produto "venda de lastro".

⁵ Média ponderada

⁶ Excluindo as UHs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

⁷ Energia comercializado considera valores provisionados + realizados